



A VALSA DO DINHEIRO PÚBLICO

A dois meses do início da Copa das Confederações, evento teste para a Copa do Mundo de 2014, ninguém parece muito preocupado com as colossais despesas, as inúmeras denúncias de irregularidades e o alto custo da construção das obras. O dinheiro está saindo pelo ladrão, ou usando palavras mais adequadas, para os ladrões!

A Copa das Confederações 2013 será mais cara que as edições da Alemanha, em 2005, e da África do Sul, em 2009. No Brasil, as seis arenas escolhidas pela FIFA custarão R\$ 3,97 bilhões. O gasto é três vezes maior que o custo alemão, que chegou a R\$ 1,32 bilhão na reforma de cinco estádios. Quatro anos depois, a preparação de quatro arenas sul-africanas utilizou apenas R\$ 240,5 milhões na adequação de quatro locais.

Com um custo de mão de obra bem inferior aos mesmos custos na Alemanha, uma das desculpas usadas pelas autoridades brasileiras é o tamanho das arenas. Em 2005, todos os estádios alemães contabilizavam menos de 50 mil lugares. Na África do Sul, apenas o Ellis Park, com capacidade para 61 mil espectadores, ultrapassava essa marca. Já no Brasil, exceção feita à Arena Pernambuco, todos os estádios da Copa das Confederações têm mais de 50 mil cadeiras, no Maracanã e no Mané Garrincha são mais de 70 mil. O estádio Nacional Mané Garrincha? Sim, o estádio de Brasília, reformado para ser palco de... apenas um jogo!

O Brasil também mostra falha nos prazos de conclusão das obras, cenário bem parecido com o sul-africano. Por lá, todas as arenas foram abertas nos últimos quatro meses de preparação. Na Alemanha, a 12 meses da Copa das Confederações dois estádios já haviam sido entregues. O terceiro foi concluído faltando seis meses para a abertura. Dois deles ficaram pronto às vésperas do torneio-teste.

Documento do governo federal com balanço das obras da Copa 2014 mostra que os preços dos estádios da competição atingiram a marca de R\$ 7,1 bilhões ao final de 2012. Isso representa um crescimento de 163% em relação ao valor previsto pela CBF para as arenas em outubro de 2007, quando o Brasil ganhou o direito de sediar o Mundial.

A última das falcaturas! Os estádios da Copa das Confederações mal foram inaugurados e já terão que passar por reformas! A construção dos bancos de reservas dos seis estádios está fora dos padrões da FIFA!

A valsa do dinheiro nunca pára!
Boa leitura!

Michel A. Wankenke

Rumo a 1.000.000 de hits mensais!

www.insumos.com.br/aditivos_e_ingredientes/

Site de referência no setor de alimentos e bebidas.

- » Notícias diárias
- » Pesquisa de ingredientes
- » Artigos técnicos
- » Guia de fornecedores
- » Feiras & eventos



Aditivos Ingredientes

EDITORA

Márcia Fani (Mtb) 19.876

editora@insumos.com.br

DIRETOR COMERCIAL

Jean-Pierre Wankenke

jean-pierre@insumos.com.br

INTERNATIONAL SALES MANAGER

international@insumos.com.br

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Marilena Santana Santos

financeiro@insumos.com.br

DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS

assinaturas@insumos.com.br

ATENDIMENTO

atendimento@insumos.com.br

ARTE & DIAGRAMAÇÃO

Assuero Dias

assuero@insumos.com.br

CEO & FUNDADOR

Michel A. Wankenke, MBA

wankenke@insumos.com.br

Tiragem da edição: 10.600

Escritório na República Popular da China

Jinchen Business China

Sophia Wu & Mabel Woo

insumos@163.com

Tel: (+86) 577 8636 3807

Fax: (+86) 577 8841 9856

Cel.: (+86) 188 5870 4707

EDITORA
insumos

www.insumos.com.br

Tel.: (11) 5524-6931

Fax: (11) 5685-5558

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º
04674-225 - São Paulo, SP

A revista Aditivos & Ingredientes é uma publicação bimestral da Editora Insumos Ltda.

É dirigida aos processadores de alimentos e bebidas.

Publicações da Editora: revista Aditivos &

Ingredientes, Guia do Comprador Aditivos &

Ingredientes, revista Funcionais & Nutracêuticos,

Guia do Comprador Funcionais & Nutracêuticos,

revista Sorvetes & Casquinhas, Guia do Comprador

Sorvetes & Casquinhas – Edição Verão e Inverno.

Filiada a

anatec
www.anatec.org.br